

A Teoria da Relatividade Geral e a Geometrização da Gravitação Universal (Marco da Ciência — Ensaio Histórico 2020)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 12/09/2020

Ensaio aprofundado por Cristiano Ricardo sobre uma das maiores descobertas da ciência mundial: a teoria da relatividade geral e a geometrização da gravitação universal (Física Teórica & Cosmologia Gravitacional), com história, fundamentos teóricos e diagramas.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://eu.cristianorichardo.com/post/a-teoria-da-relatividade-geral-e-a-geometrizacao-da-gravitacao-universal-2020-09-12>

Física Teórica & Cosmologia Gravitacional · Grandes Descobertas da Ciência

Ao abolir o conceito newtoniano de gravidade como atração instantânea à distância, Albert Einstein revelou que a presença de massa e energia deforma a própria geometria do espaço-tempo quadridimensional.

Esquema Conceitual & Mecanismo Histórico

Massa

Desvio da Luz (Geodésica)

Equação de Campo: $G_{\mu\nu} = (8\pi G / c^4) T_{\mu\nu}$

Comprovação em Sobral (Ceará, Brasil - 1919)

O Princípio da Equivalência e o Colapso da Ação à Distância

No famoso 'pensamento mais feliz da vida' de Einstein em 1907, postulou-se a equivalência física local estrita entre um observador em queda livre em um campo gravitacional uniforme e um observador em repouso no espaço interestelar profundo. Corpos celestes não exercem forças magnéticas invisíveis, mas simplesmente seguem trajetórias de menor distância (geodésicas) em um espaço-tempo curvo.

A Equação de Campo de Einstein: $G_{\mu\nu} = (8\pi G/c^4) T_{\mu\nu}$

A fórmula sintetiza a dialética cósmica descrita pelo físico John Wheeler: 'O espaço-tempo diz à matéria como se mover; a matéria diz ao espaço-tempo como se curvar'. O tensor de curvatura de Einstein ($G_{\mu\nu}$) no membro esquerdo equilibra-se com o tensor de energia-momento ($T_{\mu\nu}$) multiplicado pelo acoplamento da constante de Newton (G) e da velocidade da luz (c).

A Comprovação Histórica no Eclipse de Sobral (Ceará, 1919)

Durante o eclipse solar total de 29 de maio de 1919 observado pela expedição britânica em Sobral, no Ceará, fotografias comprovaram o desvio da luz de estrelas que passavam tangencialmente ao disco solar exatamente no valor previsto por Einstein (1.75 segundos de arco), refutando a mecânica newtoniana clássica e inaugurando a era moderna da física e da cosmologia observacional.

Cristiano Ricardo

Pesquisador, Educador & Ensaísta de História e Filosofia da Ciência · Publicação de
12/09/2020 às 23:50